



OS FIOS INVISÍVEIS DE ARIADNE. O ar está repleto de luz. Leveza. O pleno ar no fechado. O imprevisto está expresso em cada matéria. Transparências. Impermanências. É como se a tenda clara, circular, se elevasse. Vagueasse. Girasse. Como um zepelim. Como uma nuvem de desconhecimento. Seu material é dúctil. Sombreável. Tem rastros de mudanças. Fragmentos de cotidianos em viagem. Roupas, malas, caixas, baldes, garrafas fantasmáticas. Na horizontal o menino cria uma linha do tempo. E se abandona totalmente. A cabeça na direção da matriz da mulher. Que vela atenta para que seu espírito não voe para o infinito. Seu corpo, pernas entrelaçadas, se amolda ao chão. Como uma montanha. Triângulo entre a terra e o ar. Estável na superfície ondulada. Segura o céu para proteger a criança. Seu vestido é feito de uma noite profunda. Seu rosto, das alturas e das crateras da lua. Seus braços, das asas do anjo que vem visitar os sonhos. Com elas cria uma escada que eleva e sublima os resquícios da emoção da hora. Seu lenço aporta imagens de sonhos verdadeiros, mais antigos que a política. Seus olhos e suas mãos penetram com fios invisíveis os espaços abismais trilhados pelo menino. Desmaterializam, volatizam, sutilizam, liberam o peso da história. Do variável e contingente. A mulher manipula esses fios com delicadeza para não os romper. Para que o sonhador não seja obrigado a recair numa reali-

dade menor que a do sonho. Há 700 anos um pintor italiano chamado Giotto imaginou a visão da velha Sant'Ana recebendo a visita de um anjo. O anjo lhe revelava estar grávida de Maria. Do lado de fora da casa, uma mulher fiava. Com as mesmas pernas abertas, com os mesmos gestos da mulher de Srebrenica. Como fazem todas as deusas do Destino e do Tempo. Aranhas cósmicas conectando todo o universo numa rede invisível. Humanos sonham, grandes personagens são diretamente visitados pelos anjos. Sem referências, a criança oscila entre dois mundos. Esquecida da guerra, caminha intrépida em seu labirinto guiada pelo fio de Ariadne. Fora da tenda as parcas também fiam. E enovelam e cortam os fios da vida de quem lhes cruzar o caminho.

Anunciação a Sant'Ana [detalhe], Giotto, Capela Scrovegni, Pádua, c.1305.





**Tuzla, Bósnia central, 1995**

### Proposta de atividades

- Analisar os processos de inclusão ou exclusão de pessoas na sociedade a partir do critério de idade. Pesquisar como funciona um campo de refugiados. A arquitetura da permanência. Os equipamentos, as tendas, os objetos do cotidiano.
- Pesquisar o mito do Minotauro e Ariadne.
- O envelhecimento da população

nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A teoria da transição demográfica.

- A transmissão da cultura através de gerações. A história oral.



O fotógrafo posiciona-se no mesmo nível das personagens, enquadrando e centralizando o assunto num plano geral. A composição da foto parte da mão da senhora e vai até o pé da criança, formando uma linha. O vazio deixado depois da mulher é preenchido pela luz que forma uma contraluz difusa.